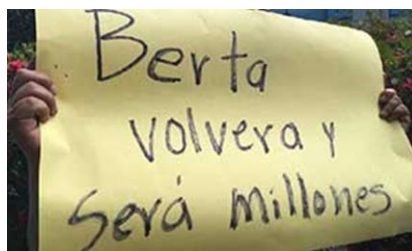
Boletim Operário 380

Caxias do Sul, 11 de março de 2016.

Berta Isabel Cáceres Flores foi uma ativista ambiental e líder indígena hondurenha dos lencas. Ela foi assassinada em 2016, após anos de ameaças contra sua vida.

O Paiz
Rio de Janeiro
2 e 3 janeiro de 1892
Página 2
Desastres e Morte
Trabalhava em uma escada, na Rua do Passeio, o operário Bernardo Guedes da Silva. Qualquer desiquilíbrio ocasionou a sua queda, e o pobre do homem veio ao chão contundindo-se bastante. Foi recolhido ao hospital da Misericórdia.

Estavam de novo de greve todos os professores do Instituto Industrial de Lisboa. Revoltaram-se contra o Diretor, Doutor Bernardino Machado, por faltas a sessão do conselho, quando alguns entre eles pediam a palavra antes da ordem do dia e dirigiram-se todos ao Ministro a fazer queixa.
Havia grande curiosidade de saber qual serial a solução ministerial.

O Paiz
Rio de Janeiro
7 janeiro de 1892
Página 2
Continuava em Santos a greve dos ensacadores de café. Diversos trabalhadores que não aderiram a parede começaram o serviço em alguns armazéns, porém foram obrigados a deixar, porque assim os impeliram os grevistas.
O comércio resolveu não aceitar a exigência dos ensacadores e por conseguinte não pagar mais do que o preço antigo – 140 réis por saca de café.
A polícia, tendo encontrado muitos trabalhadores pelas ruas a passear, peguntou-lhes porque não tomavam conta dos seus serviços nos armazéns, e eles responderam que, se isso não faziam, era com receio de que os grevistas os espancassem.
As autoridades estão garantiram aos ensacadores que quisessem trabalhar que não lhes acontecia nada, porquanto a polícia efetuaria a prisão dos que tentassem interromper o serviço.
Pelas ruas comerciais foram postadas patrulhas dobradas, a fim de evitar que a ordem pública fosse alterada.
Anteontem, das 6 horas da manhã em diante, a força de polícia estava distribuída pelas principais ruas para garantir que o ensaque de café não fosse paralisado pelos grevistas.

O Paiz
Rio de Janeiro
8 janeiro de 1892
Capa
Edição 3542
Telegramas

Roma, 7
Os cocheiros desta cidade declararam-se em Greve e convocaram meeting para hoje a tarde.
A polícia comunicou a comissão promotora da reunião que a dispersaria, logo que o primeiro orador usasse a palavra.

O Suplicio da Sede
Mal começou o verão e surgem de toda a parte as reclamações pela falta d'água pelo suplicio da sede, que todo os anos se inflige a pobre população desta capital. Rios de dinheiro tem esgotado o governo para trazer rios d'água ao povo sequioso na quadra calmosa, mas todo o esforço tem sido em pura perda, porque de tais escavações no tesouro só restam os sulcos da desídia e do indiferentismo por este mal sem cura.
O trabalho da distribuição d'água é defeituoso e irregular, e as reclamações que repercutem na imprensa juntam-se muitas vezes denuncias que revelam caprichos e monopólios injustificáveis e criminosos. Até mesmo na Rua do Ouvidor falta água, já o dissemos ontem; falta água nos morros de Santa Teresa e Paula Mattos, à beira das caixas d'água. Falta água em muitas outras de S. Vicente, na Gávea, onde moradores dispõe do precioso liquido até para os repuxos dos jardins e outros morrem à sede e não o tem para as mais urgentes necessidades. Um horror!

O Paiz
Rio de Janeiro
8 janeiro de 1892
Página 2
Edição 3542
Terminou anteontem a greve dos ensacadores de café de Santos.

A Classe Operária de Londres continua a sua campanha em favor da abertura dos museus e galerias de pintura aos domingos. Há poucos dias assistimos a um meeting das corporações operária no Prince's Hall em favor do novo movimento operário, que encontra também o aplauso de uma parte da burguesia instruída.